

William Shedd: sobre o papel e objetivo dos milagres

Rev. Professor Francis Nigel Lee

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

O Rev. Dr. William G. T. Shedd foi professor de teologia no *Union Seminary*, em Nova York. Ele tem um capítulo instrutivo sobre ‘Milagres’ em seu livro-texto *Dogmatic Theology*.

Disse Shedd:² “O milagre é um ato extraordinário de Deus. Ele não difere do curso da natureza ordinário porque requer uma aplicação maior de poder divino, mas porque requer uma aplicação diferente do mesmo.

“Fazer o sol nascer, e fazer Lázaro ressuscitar, demandam igualmente onipotência. Mas a maneira na qual a onipotência age no primeiro caso é diferente da maneira no segundo...

“Sempre que o método ordinário por meios naturais é inadequado para realizar o propósito divino no governo do universo ou qualquer parte dele, Deus emprega o método extraordinário de milagre... O milagre ocorre somente quando existe uma ocasião que o requeira... O milagre é uma parte de um grande todo, que é sobrenatural: a saber, a Pessoa do Redentor e a obra de redenção...

“Os milagres do Antigo Testamento estão relacionados com o Anjo-Jeová ou o Deus redentor. Aqueles do Novo Testamento estão relacionados com o Logos-Jeová ou Jesus Cristo...

“Na história futura do mundo, certos eventos serão produzidos miraculosamente – pois não podem ser causados pelas leis físicas ordinárias. A ressurreição dos corpos de todos os homens é um deles.

“A repentina dissolução e reconstrução desse mundo material no final da economia redentora (1 Coríntios 15:24 & Mateus 25:31-46) não pode ser efetuada pela presente operação lenta e gradual das leis naturais. Deverá existir, portanto, uma interferência miraculosa, similar àquela pela qual o mundo foi primeiramente criado”.

Fonte: *Miracles And Pseudo-Miracles -- What And When And Why?*, Francis Nigel Lee, p. 44.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em setembro/2007.

² W.G.T. Shedd: *Dogmatic Theology*, Banner of Truth, London, 1976 rep., XVI, pp. 330s